

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Designação: GESTÃO DE OPERAÇÕES EM INCÊNDIOS RURAIS - AVANÇADO Código: UFCD 9938

Tipo de formação: Acesso na carreira de oficial bombeiro e aperfeiçoamento técnico.

Área de formação: Incêndios rurais.

Objetivo geral:

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para o exercício da função de comandante de setor geográfico que envolva, no máximo, seis grupos de combate.

Objetivos específicos:

Após a conclusão da UFCD, os formandos devem:

1. Saber:

- Identificar os parâmetros necessários ao apoio logístico do setor de intervenção;
- Reconhecer os fatores que influenciam a análise da zona de intervenção;
- Descrever os constituintes do plano de ação para o setor.

2. Saber fazer:

- Elaborar um plano de ação para o setor, de acordo com os procedimentos estabelecidos;
- Selecionar os meios mais adequados aos objetivos do plano de ação.

3. Saber ser ou estar:

- Comunicar com assertividade;
- Manter-se fisicamente preparado para o desempenho da função.

Destinatários:

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação, de Ingresso e de Acesso do Bombeiro Voluntário, destina-se a oficiais bombeiros de 1.ª aprovados em concurso de acesso à categoria imediata, com vaga no quadro.

Na modalidade de aperfeiçoamento técnico, destina-se ao pessoal do quadro de comando e da carreira de oficial bombeiro dos corpos de bombeiros, habilitados com a **UFCD 9937**.

Modalidade: Modular certificada.

Organização: Presencial.

Conteúdos programáticos:

Logística da unidade operacional.

Setorização do teatro de operações.

Procedimentos de segurança.

Práticas de comando de um setor em ambiente rural.

Carga horária: 50 horas.

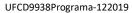
Horários/cronograma:

Sessão	Dosignação		Duração prevista					
362290	Designação	CT	PS	TP	VE			
9938-S1	Logística da unidade operacional	2	•	1	1			
9938-S2	Setorização do teatro de operações	2	•	1	1			
9938-S3	Procedimentos de segurança	3	•	1	ı			
9938-S4	Práticas de comando de um setor em ambiente rural	-	42	1	1			
-	Avaliação teórica	1	•	1	1			
	Subtotal	8	42	1	ı			
	Total	50						

CT: científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.

Metodologias de formação: Sessões teóricas e práticas. Métodos afirmativos, interrogativos e ativos.

Critérios e metodologias de avaliação:





A avaliação dos formandos compreende uma avaliação sumativa constituída por uma prova de avaliação teórica que vale **40%** da nota final e uma prova de avaliação prática que vale os outros **60%**

A prova de **avaliação teórica** contém 20 questões de escolha múltipla, sendo atribuída a cotação de 0,5 valor a cada questão, quatro questões de desenvolvimento, sendo atribuída a cotação de 1,5 valores a cada questão e uma de desenvolvimento do SITAC gráfico, sendo atribuída a cotação de 4,0 valores. A prova de **avaliação prática** incide sobre os seguintes parâmetros, avaliados a partir de um exercício em que os formandos assumem a função de comandante de setor:

- Análise da zona de intervenção;
- Logística operacional;
- Plano de ação do setor;
- Protocolo de segurança (LACES).

Para que o formando seja aprovado é necessário que obtenha, numa escala de 0 a 20:

- Uma classificação igual ou superior a 10 valores na prova de avaliação teórica;
- Uma classificação igual ou superior a 10 valores na média e em cada um dos parâmetros da prova de avaliação prática.

As classificações são apresentadas às centésimas, não havendo lugar a arredondamentos.

Local de realização: Escola Nacional de Bombeiros (Sintra).

Recursos técnico-pedagógicos (a disponibilizar pela ENB):

- Quadro branco;
- Videoprojector;
- Tela de projeção;
- Computador;
- Apresentações em formato digital.

Espaços e equipamentos:

A disponibilizar pela ENB:

- Sala de formação com um lugar sentado por cada formando em mesas ou cadeiras com apoio, e um para o formador. As mesas/cadeiras dispostas em forma de U ou mediante organização do formador, sendo que a mesa do formador está junto ao quadro branco e computador;
- Espaços formativos com quadros brancos de parede, marcadores para quadro branco, apagador, cartas militarem, equipamentos de rádio E/R, para estabelecer a célula de operações, logística e planeamento;
- Cartas militares IGeoE 1:25000 plastificadas (1 para cada 2 formandos);
- Cartas militares IGeoE 1:25000 plastificadas (1 para cada 2 formandos);
- Saco de primeiros socorros.

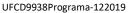
A disponibilizar pelos corpos de bombeiros dos formandos (por formando):

- Veículo ligeiro de transporte de pessoal 4X4 ou TT, em permanência para as provas no terreno;
- Dois rádios portáteis (SIRESP);
- Um rádio portátil (ROB);
- Pasta, contendo bússola, régua, transferidor ENB, quadrículas ENB, para a escala 1:25 000, abrangendo um quilómetro, conjunto de canetas de acetato (vermelha, azul, preta e verde), prancheta, folha de simbologia/utensílios gráficos plastificada, cinco acetatos, álcool e panos para limpeza das cartas militares plastificadas.

Número de formandos: Mínimo dezoito (18), máximo vinte (20).

Pré-requisitos:

- Os constantes na legislação em vigor;
- Frequência, com aproveitamento, da UFCD Gestão de Operações em Incêndios Rurais Desenvolvimento ou equivalente;





• Robustez física e perfil psíquico necessário ao desempenho de funções, comprovada por declaração do formando, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.

Critérios de seleção: Não se aplica.

Critérios de exclusão:

De verificação alternativa:

- Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros do formando;
- Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação;
- Ter faltado a um número de horas superior a 10% do total da UFCD.

Certificação: Concluída a UFCD com aproveitamento, é emitido um certificado pela ENB.

Observações:

Os formandos devem apresentar-se na formação com:

- Uniforme n.º 3;
- Documento de identificação (BI/CC) e cópia do documento para integrar o dossier técnicopedagógico.

Na primeira hora de formação os formandos verificam e atualizam os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinam o termo de responsabilidade para a frequência da UFCD.

Bibliografia:

- **Decreto-lei n.º 134/2006**, de 25 de Julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei nº. 114/2011, de 30 de Novembro e pelo Decreto-lei n.º 72/2013, de 31 de Maio;
- DON n.º 1 DIOPS (CNOS/ANPC);
- DON n.º 2 DECIF (CNOS/ANPC);
- Despacho n.º 3317-A/2018, de 3 de abril (sistema de gestão de operações);
- Textos e documentos eletrónicos disponíveis em http://elearning.enb.pt/.



	Tipo de Bombeiros	esso na	Carreira de Oficial Bombeiro e Aperfeiçoa	mento Técni	co Design	ação	Gestão de Ope	rações e	m Incêndios Rurais - Avançado (M250)		Coordenação		Pedro Cunha
	Semana de:		а		Ação	n.º	Co	digo UFC	D 9938	N.º SIII	SE	N.º A	ção SIGO
Н	SEGUNDA FEIRA		TERÇA FEIRA		QUARTA FEIRA		QUINTA FEIRA		SEXTA FEIRA		SÁBADO		DOMINGO
00:00 10:00	Logística da unidade operacional (S1)		Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	PS	Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)		Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)		Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	S	Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	PS	
10:00 11:00	Logística da unidade operacional (S1)		Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	PS	Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)		Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)		Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	S	Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	PS	
11:00 12:00	Setorização do teatro de operações (S2)	!	Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	PS	Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)		Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)		Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	Sd	Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	PS	
12:00 13:00	Setorização do teatro de operações (S2)		Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	PS	Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)		Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)		Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	S	Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	PS	
14:00 15:00	Intervolo para refeição	interval	para refeição - Intervalo para refeição Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	S. S.	no para refeição - Intervalo para refei Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	.00 -	Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	geição 	Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	S.	Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	para refeio S	ao - mtervolo paro refeição
15:00 16:00	Procedimentos de segurança (S3)	!	Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	PS	Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)		Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)		Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	Sa	Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	PS	
16:00 17:00	Procedimentos de segurança (S3)	!	Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	PS	Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)		Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)		Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	PS	Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	PS	
17:00 18:00					Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)		Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)		Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	PS	Avaliação teórica	CT	
20:00 21:00	Intervolo para refeição -	Interval	, para refeição - Intervalo para refeiçã	o - Intervi	no para refeição - Intervalo para refei Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)	ção -	Intervalo para refeição - Intervalo para	e feição	- Intervalo para refeição - Intervalo para	refeição	- Intervalo para refeição - Intervalo	para refeiç	ão - Intervalo para refeição
21:00 22:00					Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)		<u>κ</u>						
22:00 23:00					Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)		ε						
23:00 24:00					Práticas de comando de um setor em ambiente rural (S4)		Σ.						
СТ	SC Scio Cultural B TC Tecnológico B TC Tecnológico B S TG Sensibilização ambiental PS S S S S S S S S S S S S S S S S S S												